



O ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos e suas implicações subjetivas no contato-confronto com a Libras

Autoria: ONILDA APARECIDA gONDIM - - -

Resumo: Nosso trabalho tem por objetivo investigar e problematizar o ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos na escola regular, especificamente nas práticas de leitura e escrita, considerando a possibilidade de emergência de pontos de errância entre línguas e de que modo isso afeta a relação desses alunos com o saber. Nosso interesse de modo específico é investigar, sob uma visada discursiva, o modo como os professores estão conduzindo o ensino da leitura e da escrita para esse público, investigando ainda, se as especificidades da surdez estão sendo consideradas no ensino da leitura e escrita que possibilite aos alunos surdos produzirem conhecimento em Língua Portuguesa. Tendo em vista o imbróglio que perpassa a relação do aluno surdo com o saber em Língua Portuguesa, levantamos como hipótese que, em muitos momentos, o alunos surdo não experiênciam certas práticas de leitura e escrita, de modo a acentuar a relação com o saber em Língua Portuguesa, pois a errância entre a Libras e Língua Portuguesa parece marcar a configuração das práticas de leitura e escrita em sala de aula. Por errância entre essas línguas, estamos entendendo que, dada a relação do sujeito com a língua, há pontos de não impasse, de não-relação entre elas. Em vista disso, procuramos responder ao seguinte questionamento: Como se configuram as práticas de leitura e de escrita na sala de aula regular para alunos surdos no contato-confronto entre a Libras e a Língua Portuguesa? Esta pesquisa está ancorada na perspectiva discursiva de base pecheutiana, e com o diálogo com a psicanálise freudo-lacanianiana. Palavras-chave: leitura, escrita, língua portuguesa, libras, surdez; discurso.